



## GERMINAÇÃO DE SOJA SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EXTRATOS DE AVEIA BRANCA E AVEIA PRETA

Tauani Fontani Back (apresentador)<sup>1\*</sup>  
Sidinei Zwick Radons<sup>2</sup>  
Bruno Barrichello Steinhorst<sup>3</sup>  
Clarice Ferreira Marques Benvegnu<sup>4</sup>

**Resumo:** A soja (*Glycine max*) pertencente à família Fabaceae, pode alcançar até 1,5m de altura e seu grão é rico em proteínas e com bom conteúdo de gordura, sendo um dos mais importantes alimentos da humanidade. O Brasil, junto com Estados Unidos, China e Argentina, são os maiores produtores atualmente. A aveia preta e a aveia branca, em um ciclo de rotação de culturas, são usadas como culturas de inverno em que, após sua colheita, ocorre a semeadura da soja. Assim, podem ocorrer, em campo, efeitos da liberação de compostos da decomposição da palhada dessas culturas sobre a germinação de sementes de soja. Desse modo, essa pesquisa tem como objetivo observar o desempenho da germinação e crescimento inicial da soja sob a aplicação do extrato de aveia branca e aveia preta em diferentes concentrações, para verificar a influência dos extratos nessa cultivar. O experimento foi conduzido no laboratório de sementes da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo* – RS, em que realizou-se, em um primeiro momento, o extrato bruto de ambas forrageiras. Posteriormente foram segregados em diferentes concentrações, sendo elas o valor de 0% usado como testemunha (água destilada), 25% de aveia branca, 25% de aveia preta, 50% de aveia branca e 50% de aveia preta,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, \*thauaniback@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, \*radons@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, \*bruno\_steinhorst@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, \*clabenvegnu@gmail.com



em 4 repetições em caixas de gerbox transparentes colocadas em câmaras de germinação com temperatura constante de 25°C e fotoperíodo constante de 12h. Em cada caixa gerbox foram dispostas 25 sementes de maneira equidistante. Foram utilizadas sementes de soja da cultivar TEC 7849 IPRO para a realização da pesquisa. Constatou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos. Então, nenhum tratamento foi considerado prejudicial à germinação e ao crescimento inicial da soja, nas condições estudadas.

**Palavras-chave:** *Glycine max*. Extrato. Alelopatia. Germinação.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral